**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA
LATINA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – PROLAM/USP**

VINICIUS LINO RODRIGUES DE JESUS

**As políticas públicas de revitalização de centros históricos e
sua utilização para as atividades culturais e de lazer: um estudo
comparativo entre Buenos Aires e São Paulo.**

**SÃO PAULO
2007**

VINICIUS LINO RODRIGUES DE JESUS

**As políticas públicas de revitalização de centros históricos e sua utilização
para as atividades culturais e de lazer: um estudo comparativo entre
Buenos Aires e São Paulo.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre.

Orientadora:

Prof^a Dr^a Sueli Terezinha Ramos Schiffer

SÃO PAULO

2007

Banca Examinadora

Membros:

Profª Drª Sueli Terezinha Ramos Schiffer
(Orientadora)

São Paulo (SP), _____ de _____ de _____

Aos meus pais.
A Montse, Sole e Vanessa, também.

Agradecimentos

Agradeço, inicialmente, a FAPESP, pela concessão da bolsa de estudos que viabilizou a pesquisa empreendida.

A minha Orientadora Sueli Terezinha Ramos Schiffer, agradeço pela disposição com que recebeu minha proposta de pesquisa, pela orientação e pela paciência.

A professora Rebeca Scherer e ao professor Ricardo Medrano pela participação e recomendações feitas na Banca de Qualificação.

Aos companheiros de curso pelo apoio, companheirismo e amizade.

Ao apoio oferecido pelas arquitetas Florência Barcina, Maria de las Nieves Arias Incollá e Silvia Bossio, na coleta de dados e informações sobre Buenos Aires.

As amigas Miriam Burgués Floréz e Patricia Sanchez pela hospitalidade, paciência e carinho oferecidos em Buenos Aires.

Finalmente a todos os amigos e familiares que estiveram presentes ao longo deste tempo e colaboraram de forma prática e afetiva na elaboração desta dissertação.

Resumo

O objetivo desta pesquisa é fazer uma análise comparativa das políticas públicas de revitalização dos centros históricos adotadas pelas cidades de Buenos Aires e São Paulo. Busca-se verificar quais as contribuições das políticas de cada cidade para a efetiva preservação do patrimônio histórico-cultural e a criação de novos equipamentos e atividade culturais e de lazer.

Esta dissertação procura traçar um panorama histórico das transformações ocorridas nestes centros históricos e as políticas públicas implantadas em ambas as cidades. Também analisa como as duas cidades procuraram reverter a situação de abandono e degradação destas regiões e a reação de cidade a deterioração do espaço físico/urbano.

O método de trabalho consistiu em fazer o levantamento das políticas públicas de revitalização adotadas por cada uma das cidades durante as décadas de 70, 80, 90 e início do século XXI. Buscou-se identificar quais os programas e ações relacionadas à criação e a renovação de equipamentos culturais e de lazer. Em complemento foi feito uma análise comparativa entre os modelos adotados pelas duas cidades na qual se procura identificar as semelhanças além identificar os principais mecanismo financeiro e instrumentos legais utilizados em cada cidade.

Abstract

The main objective of this research is a comparative analysis between Buenos Aires and São Paulo City government programs for the recovery of the downtown neighborhood/region. For that, was analyzed the effective contribution of public policies in the preserve historical and cultural assets of each city and the development of new leisure and cultural centers/initiatives.

This essay propose a to investigate a history of transformations occurred in the Buenos Aires and São Paulo downtown and the public policies implement in both cities. Is also object of analysis methodology and effective actions that those two cities had done to revert the decadence of the downtown area.

The methodology used in this investigation based on the research of the public policies adopted by each city during the decades of 70's, 80's, 90's and beginning of the XXI century. For that, was investigated the main actions related to the creation and renovation of the leisure and cultural centers/initiatives. As a complement was done a comparative analysis between the models adopt by each city and based on this comparison was highlight the difference in legal and financial model adopts in the renovation by each city.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	01
-----------------	----

CAPÍTULO I – A PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE CENTROS HISTÓRICOS

1. O patrimônio e sua preservação.....	07
2. A revitalização dos centros históricos.....	13
3. A implantação de equipamentos culturais e áreas de lazer como fatores indutores da revitalização de centros históricos.....	21
4. Experiências de revitalização de centros históricos a partir de um enfoque cultural.....	25
4.1. O processo de revitalização da <i>ciutat vella</i> e do bairro do raval de Barcelona.....	25
4.2. O projeto de restauração e revitalização do centro histórico de Salvador.....	32

CAPÍTULO II – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

1. A cidade de São Paulo.....	38
2. O centro da cidade de São Paulo.....	42
2.1. Evolução urbana.....	46
2.2. Aspectos sócio-econômicos.....	61
2.3. Sistema de transporte e circulação.....	73
3. A cidade de Buenos Aires.....	79
4. O centro da cidade de Buenos Aires.....	83
4.1. Evolução urbana	86
4.2. Aspectos sócio-econômicos	97
4.3. Sistema de transporte e circulação.....	98

CAPÍTULO III – AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS

1. As políticas públicas de revitalização do centro de São Paulo.....	103
1.1. A década de 1970.....	103
1.2. A década de 1980.....	106

1.3. A década de 1990.....	108
1.4. A partir do ano de 2000.....	117
2. As políticas públicas de revitalização do centro de Buenos Aires.....	162
2.1. A década de 1970.....	162
2.2. As décadas de 1980 e 1990.....	164
2.3. A partir do ano de 2000.....	174

CAPÍTULO IV – O IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REVITALIZAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

1. O caso da cidade de São Paulo.....	192
1.1. Levantamento dos equipamentos e atividades culturais e de lazer do centro histórico de São Paulo.....	192
1.2. Os instrumentos legais e mecanismos de incentivo financeiros utilizados na implantação e manutenção de equipamentos e atividades culturais e áreas de lazer..	215
2. O caso da cidade de Buenos Aires.....	225
2.1. Levantamento dos equipamentos e atividades culturais e de lazer do centro histórico de Buenos Aires.....	225
2.2. Os instrumentos legais e mecanismos de incentivo financeiros utilizados na implantação e manutenção de equipamentos e atividades culturais e áreas de lazer..	243
3. A comparação entre os dois casos.....	253

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....263

BIBLIOGRAFIA.....267

Lista de Figuras

Capítulo II

Figura 01 – Mapa dos Municípios da Região Metropolinata de São Paulo.

Figura 02 – Mapa das Subprefeituras do Município de São Paulo.

Figura 03 – Evolução da mancha urbana do Município de São Paulo 1881-2001.

Figura 04 – Mapa da com os limites da Subprefeitura da Sé.

Figura 05 – Mapa do centro histórico de São Paulo.

Figura 06 - Planta da cidade de São Paulo em 1891.

Figura 07 – O “esquema teórico de São Paulo” na versão definitiva do Plano de Avenidas.

Figura 08 – Evolução das Áreas de Concentração de Escritórios na Cidade de São Paulo.

Figura 09 – Abrangência Metropolitana da Área Central.

Figura 10 – Estabelecimentos por Número de Empregados x Empregos por Tipo de Atividade – 2000.

Figura 11 – Eixos de Comércio e serviços especializados.

Figura 12 – Setores censitários classificados segundo setor predominante de atividade e densidade de empregos por Km² na Subprefeitura da Sé – 2002.

Figura 13 – Renda Média em salário mínimo na Subprefeitura da Sé – 2002.

Figura 14 – Densidade de habitantes por Km² na Subprefeitura da Sé – 2002.

Figura 15 – Foto da Inauguração das linhas de bondes elétricos em São Paulo.

Figura 16 – Calçadas e Volume de Pedestres por Hora – 2006.

Figura 17 – Estações e linhas de metrô e trens nos distritos centrais.

Figura 18 – Rede Estrutural de Transporte Público.

Figura 19 – Mapa da área metropolitana de Buenos Aires – 2000.

Figura 20 – Mapa da área metropolitana de Buenos Aires – 2000.

Figura 21 – Evolução urbana da área metropolitana de Buenos Aires 1918 – 2000.

Figura 22 – *Comunas* da Cidade de Buenos Aires.

Figura 23 – Bairros pertencentes à *Comuna 1*.

Figura 24 – Mapa dos limites do centro histórico de Buenos Aires.

Figura 25 – Mapa da aldeia de Buenos Aires em 1713.

Figura 26 – Mapa da aldeia de Buenos Aires em 1840.

Figura 27 – Mapa da cidade de Buenos Aires e arredores em 1880.

Figura 28 – Mapa do Plano Noel com as áreas reservadas para a criação de novos passeios.

Figura 29 – Limites das áreas localizadas no distrito APH1.

Figura 30 – Sistema ferroviário de Buenos Aires nos final do século XIX.

Figura 31 – Mapa da rede de metro da cidade de Buenos Aires.

Capítulo III

Figura 32 – Desenvolvimento Urbano do Plano Regional Estratégico da Subprefeitura da Sé.

Figura 33 – Mapa com intervenções do Programa Andar no Centro.

Figura 34 – Mapa com setores prioritários para implantação do PRIH.

Figura 35 – Mapa com imóveis e áreas passíveis de reabilitação e produção de unidades habitacionais.

Figura 36 – Mapa com proposta de ordenação do comércio ambulante no centro.

Figura 37 – Mapa com áreas prioritárias para recuperação no centro.

Figura 38 – Projeto de intervenção urbana no Parque D. Pedro II.

Figura 39 – Material de divulgação do projeto Trilha do Centro Histórico.

Figura 40 – Mapa De Circulação e acessibilidade das áreas de intervenção.

Figura 41 – Limites da área de intervenção do Programa Nova Luz.

Figura 42 – Mapa com as áreas de transformação prioritárias.

Figura 43 – Fotos de Puerto Madero no princípio do séc. XX.

Figura 44 – Desenvolvimento do Setor Leste de Puerto Madeiro.

Figura 45 – Desenvolvimento do dique 1 de Puerto Madeiro.

Figura 46 – Desenvolvimento do dique 2 de Puerto Madeiro.

Figura 47 – Desenvolvimento do dique 3 de Puerto Madeiro.

Figura 48 – Desenvolvimento do dique 4 de Puerto Madeiro.

Figura 49 – Planta do projeto de Puerto Madeiro.

Figura 50 – Imagem da área central de Buenos Aires e seus Distritos.

Capítulo IV

Figura 51 – Quadro resumo com mapa dos Programas executados pela Dirección General Casco Histórico.

Figura 52 – Distribuição espacial dos Centros Culturais, Casas de Cultura, Espaços Culturais, Galerias de Arte e Museus no Município de São Paulo – 2006.

Figura 53 – Distribuição espacial das Salas de Teatro, Shows e Concertos no Município de São Paulo – 2006.

Figura 54 – Distribuição espacial das Salas de Cinema, Teatro e Unidades especiais da PMSP no Município de São Paulo – 2006.

Figura 55 – Distribuição espacial dos Equipamentos de Esporte no Município de São Paulo – 2006.

Figura 56 – Distribuição espacial dos Equipamentos Culturais em Buenos Aires – 2004.

Figura 57 – Distribuição espacial das Áreas de Recreação e Desportivas em Buenos Aires – 2004.

Figura 58 – Distribuição espacial dos Equipamentos de Lazer em Buenos Aires – 2004.

Figura 59 – Mapa com a localização dos Centros Culturais públicos de Buenos Aires – 2006.

Figura 60 – Mapa com a localização das Bibliotecas públicas de Buenos Aires – 2006.

Figura 61 – Mapa com a localização dos Museus públicos de Buenos Aires – 2006.

Figura 62 – Mapa com a localização dos Parques públicos de Buenos Aires – 2006.

Figura 63 – Mapa com a localização das Feiras públicas de Buenos Aires – 2006.

Figura 64 – Mapa com a localização dos Equipamentos Esportivos públicos de Buenos Aires – 2006.

Figura 65 – Mapa com os circuitos turísticos localizados no centro histórico de Buenos Aires – 2004.

Figura 66 – Mapa com a localização dos Cinemas e Teatros públicos e privados do centro histórico de Buenos Aires – 2004.

Figura 67 – Mapa com a localização dos Espaços Culturais públicos e privados do centro histórico de Buenos Aires – 2004.

Figura 68 – Mapa de localização dos Cafés e Bares Notáveis de Buenos Aires – 2002.

Lista de Tabelas

Capítulo II

Tabela 01 – Indicadores demográficos da Subprefeitura da Sé.

Tabela 02 – Imigração na cidade de São Paulo entre os anos de 1882-1891.

Tabela 03 – Estabelecimentos e empregos por Tipo de Atividade na Subprefeitura da Sé – 2000.

Tabela 04 – Estabelecimentos e empregos por Número de Empregados – 2000.

Tabela 05 – Equipamentos e Vagas da Rede Municipal de Ensino – 2004.

Tabela 06 – Número de Hospitais e Leitos na Subprefeitura da Sé e no Município de São Paulo -2003.

Tabela 07 – Indicadores Educacionais dos Chefes de Família – 2000.

Tabela 08 – Indicadores Habitacionais e de Saneamento – 2000.

Tabela 09 – População Residente e Taxa de Crescimento Geométrico da População, Segundo os Distritos*, 1960, 1970, 1980 e 1991.

Tabela 10 – População Residente e Taxa de Crescimento Geométrico da População, Segundo os Distritos*, 1991 e 2000.

Tabela 11 – Indicadores Socioeconômicos da Subprefeitura da Sé – 2000.

Capítulo III

Tabela 12 – Custo e Financiamento do Programa Ação Centro (Em Milhões de US\$).

Tabela 13 – Disponibilidade de Bibliotecas Públicas Infanto-Juvenis e Acervo na Subprefeitura da Sé – 2005.

Tabela 14 – Disponibilidade de Bibliotecas Pública e Acervo na Subprefeitura da Sé – 2005.

Tabela 15 – Disponibilidade de Salas de Cinema na Subprefeitura da Sé – 2006.

Tabela 16 – Disponibilidade de Salas de Teatro na Subprefeitura da Sé – 2006.

Tabela 17 – Disponibilidade de Centros Culturais, Casas de Cultura e Espaços Culturais na Subprefeitura da Sé – 2005.

Tabela 18 – Disponibilidade de Museus na Subprefeitura da Sé – 2006.

Tabela 19 – Disponibilidade de Galerias de Arte na Subprefeitura da Sé – 2006.

Tabela 20 – Disponibilidade de Salas de Shows e Concertos na Subprefeitura da Sé – 2006.

Tabela 21 – Disponibilidade de Equipamentos de Esporte, Lazer e Recreação na Subprefeitura da Sé – 2004.

Lista de Quadros

Capítulo I

Quadro 01 – Políticas de revitalização de centros históricos na Europa.

Capítulo II

Quadro 02 – Evolução da População do Município de São Paulo (número de habitantes).

Quadro 03 – Instituições de Ensino Superior localizados na Área Central de São Paulo – 2006.

Quadro 04 – Evolução da População do Município de Buenos Aires.

Capítulo III

Quadro 05 – Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico na década de 1970.

Quadro 06 – Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico na década de 1980.

Quadro 07 – Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico na década de 1990.

Quadro 08 – Continuação da Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico na década de 1990.

Quadro 09 – Continuação da Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico na década de 1990.

Quadro 10 – Relação das atividades comerciais e de prestação de serviços beneficiadas por incentivos fiscais do projeto Nova Luz.

Quadro 11 – Cronologia dos programas e intervenções realizadas no centro histórico entre 2000 – 2002.

Capítulo IV

Quadro 12 – Relação de Bibliotecas Temáticas localizadas no Centro Histórico – 2006.

Quadro 13 – Relação de Salas de Cinemas localizadas no Centro Histórico – 2006.

Quadro 14 – Relação das Principais Salas de Teatro localizadas na Subprefeitura da Sé – 2006.

Quadro 15 – Relação dos Centros Culturais, Casas de Cultura e Espaços Culturais localizadas na Subprefeitura da Sé – 2006.

Quadro 16 – Relação dos Museus localizados na Subprefeitura da Sé – 2006.

Quadro 17 – Relação dos principais Espaços Públicos na Subprefeitura da Sé – 2006.

Quadro 18 – Relação das principais Feiras localizadas na Subprefeitura da Sé – 2006.

Quadro 19 – Relações dos Teatros e Cinemas públicos e privados localizados do centro histórico de Buenos Aires – 2004.

Quadro 20 – Relações dos Espaços Culturais públicos e privados localizados do centro histórico de Buenos Aires – 2004.

Quadro 21 – Quadro comparativo entre as políticas públicas de revitalização dos centros históricos de Buenos Aires e São Paulo.